

Objetivo e Estratégia

Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Contínuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 4.963 e nº 4.661.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2024	Bayes FIA	-4.28%	2.34%	1.04%	-5.58%	-2.97%	-0.15%							-9.45%	13.48%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%							-7.66%	12.09%
2023	Bayes FIA	4.10%	-5.88%	-2.30%	2.34%	8.59%	8.66%	2.93%	-2.12%	0.24%	-5.68%	10.77%	7.09%	30.61%	15.56%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	17.10%
2022	Bayes FIA	0.76%	-2.49%	6.46%	-5.14%	2.05%	-12.61%	5.80%	5.56%	0.38%	6.01%	-7.18%	-2.13%	-4.47%	19.55%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	21.01%
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%	5.32%	6.79%	18.97%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	20.90%
2020	Bayes FIA							-0.51%	-1.94%	-3.93%	-1.54%	10.94%	7.30%	10.42%	16.99%
	Ibovespa							-2.63%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	12.70%	22.19%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

Desempenho Histórico

● Bayes FIA ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições (%PL)

Bens Industriais	14.6
Financeiro e Outros	10.5
Energia Elétrica	10.0
Construção	5.9
Tecnologia da Informação	5.8
Alimentos	5.7
Químicos	5.6
Petróleo, Gás e Biocomb...	5.1
Siderurgia e Metalurgia	4.5

Retorno Acumulado

Cota Líquida	33.22%
Ibovespa	17.33%

Estatísticas

Beta vs. Ibov	0.80
Tracking Error vs. Ibov	9.10%

Exposições e Concentração *

Número de posições	109
Maior posição comprada (% PL)	2.94
Ações Compradas (% PL)	98.90
Patrimônio Líquido	R\$213,663,462
MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10 bi)	42.31
Mid (entre R\$ 1 bi e R\$ 10 bi)	43.66
Small (inf. a R\$1 bi)	12.93

* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BEM DTVM (Bradesco)
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
CNPJ/MF	37.569.846/0001-57

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de Junho 2024 foi marcado pela calma em países desenvolvidos e inclusive opulência em alguns mercados como ações nos EUA com o S&P fechando o semestre em +15% de valorização e o VIX abaixo dos 13, indicando patamares baixos de volatilidade no mercado dos EUA.

Os números de inflação divulgados nos EUA e na Europa vieram melhores, inclusive o PCE dos EUA nos últimos dias de Junho: os núcleos de inflação de 12 meses nos EUA parecem estar convergindo para 2,5% a.a. e com dinâmica em linha com uma expectativa de convergência desses números para algo entre 2% e 2.5% para 2025. O mercado de trabalho nos EUA segue aquecido, com números recentes ainda acima do esperado, o que é um fator de risco para esse cenário de convergência de inflação.

Os juros longos nos EUA têm oscilado mas em regime razoavelmente comportado. De qualquer forma, essa oscilação de juros tende a gerar alguma apreciação do USD vs outras moedas sobretudo de países emergentes. O diferencial de produtividade e crescimento também deve estar contando a favor do USD vs outras moedas globais.

Houve um desacoplamento de poucos emergentes como o Brasil e em menor medida o México, com comportamento bem pior do que aquele dos demais países. No caso do Brasil, provavelmente a incerteza fiscal e o aumento das expectativas de inflação tenham sido os fatores decisivos para gerar essa queda na moeda e nos ativos de risco em geral. Além da desvalorização rápida e significativa do Real, houve queda de ativos de risco como NTNBS e aumento de juros ao longo da curva.

Essa dinâmica negativa dos ativos de risco no Brasil que se iniciou em Abril/24, seguiu em Maio, Junho e segue em Julho; tem sido gerada pela piora na expectativa de política fiscal e convergência de inflação para os próximos meses e 2025. Segundo o próprio Banco Central, essas expectativas estão piores do que os números correntes. Isso também fica evidenciado no mercado de ações em que a performance das ações está desacoplada dos resultados de setores e ações específicas.

Durante Junho, os fatores de risco Long Only tiveram comportamento ligeiramente positivo, com destaque positivo para Técnico e destaque negativo para as famílias mais cíclicas como Valor e Crescimento.

Os fatores de risco Long Short apresentaram dinâmica também próxima da estabilidade durante o mês de Junho. A performance entre as famílias foi discrepante entre si, enquanto algumas famílias apresentaram comportamento francamente positivo como Técnico, outras ficaram zeradas no mês como Baixo Risco e Qualidade, enquanto Valor seguiu com performance bem negativa.

Modelo global de trend (CTA) comprado todos mercados de ações de países desenvolvidos com exceção de EuroStoxx. Comprado Hang Seng Também. Fora de Commodities. Comprado USD vs BRL e USD vs Peso Mexicano. Vendido Bitcoin. Comprado bonds de países desenvolvidos no long duration (10 anos) e vendido alguns mercados no curto prazo como 2 e 5 anos US e 5 anos Alemanha.

O que esperar para o ano de 2024

A incerteza em relação às expectativas de inflação nos EUA e ao início de corte de juros nos EUA cedeu ainda mais em Junho, com os números melhores do CPI no início do mês e melhores números também do PCE no final do mês.

As maiores incertezas afetando ativos de risco no Brasil estão no mercado interno e na habilidade do governo em conseguir convencer os agentes econômicos de uma trajetória dos gastos em linha com o orçamento de forma a contribuir para a convergência das expectativas de inflação. Enquanto o governo parece trabalhar com medidas pontuais como contingenciamento de valores a serem divulgados, o mercado espera medidas estruturantes de controle de gastos. Essa dinâmica ainda está no início e cabe acompanhar o que será proposto, quando, e o impacto na expectativa.

As oscilações recentes geraram maior prêmio de risco para os ativos no Brasil. Os fatores de risco menos cíclicos como Técnico (Momentum/Reversão), Qualidade e Baixo Risco passaram a ir relativamente melhor, enquanto as famílias de fatores de risco mais cíclicas como Valor e Crescimento têm sido mais afetadas.

Essa dinâmica gera maior prêmio de risco para os ativos de risco em geral e para as famílias de fatores de risco, sobretudo Valor e Crescimento.

AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA

O fundo AZQ Bayes FIA Fechou o mês de Junho/24 com -0,15% vs Ibovespa 1,48%. No ano, YTD 24 o fundo está com -9,4% vs Ibovespa -7,6%. Desde o início do fundo em Julho/2020, o fundo apresenta retorno acumulado de +33,2% vs Ibovespa +17,3%. Essa performance relativa ao Ibovespa é um low de mais de 2 anos do fundo, relacionado agora sobretudo pela desvalorização do Real e impacto positivo sobre as ações de commodities.

Na maior parte do mês de Junho as famílias de fatores de risco tiveram comportamento ligeiramente positivo mas pior do que o Ibovespa por conta da desvalorização do Real. As famílias de risco Técnico, Low Risk e Qualidade estão atualmente alocadas em empresas exportadoras e também de commodities mas naturalmente que a diversificação inerente ao modelo não permite a concentração do Ibovespa.

Em relação aos fatores de Risco Long Only, aproximadamente zerados, com destaque positivo para Low Risk (+0,8%) e Técnico (+0,6%) e destaque negativo para Valor (-0,2%).

Entendemos que o mercado Brasileiro como um todo está com Valor alto e as estratégias de Fatores de Risco com resultado relevantemente abaixo do esperado YTD 24, o que parece indicar alto prêmio de risco para as famílias de fatores long only e possibilidade de retornos futuros relevantes.

Ficou pronta em Maio a implementação da 1ª versão de Machine Learning (ML) no Bayes FIA, o modelo IPCA, na fase pré-produção ou "paper trading". Incluímos o monitoramento do "paper trading" no sistema Reports da Bayes no final de Maio e estamos pelo 2º mês registrando os analytics do modelo, posição a posição, comparando-o com o backtest e o modelo dos fundos da versão Fama French (FF 2022), antes de promovê-lo para produção. Essa versão de ML tem cerca de 66 posições vs mais de 100 posições do modelo core versão FF 2022.

O Bayes FIA, com sua 5ª versão F2022 dos modelos de fatores de risco, completou 3 anos e 10 meses em Junho de 2024. O fundo segue com padrão de oscilação abaixo do Ibovespa na maior parte dos períodos e no acumulado, com beta de 0,8. O tracking error segue em cerca de 9%.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.